

	Instituto de Infectologia Emílio Ribas Protocolo de Cirurgia Segura: Recomendações e Atribuições da Equipe Multiprofissional	Código POP - ECC	Página 1 de 7	
---	--	--------------------------------	-----------------------------	---

1 HISTÓRICO DAS REVISÕES

DATA	Nº REVISÃO	ALTERAÇÃO
Junho/2015	01	Elaboração do documento
Maio/2020	02	Revisão do Documento
Setembro/2022	03	Revisão do Documento

Elaborado por	Aprovado por	Revisado por	Versão	Data
Enfª Rosangela Soares dos Santos COREN 97365	Enfª Cinthia da Rocha Kassa COREN 252317	Enfª Kelly Brito da Silva COREN 303.994	03	Set/2022

	Instituto de Infectologia Emílio Ribas Protocolo de Cirurgia Segura: Recomendações e Atribuições da Equipe Multiprofissional	Código POP - ECC	Página 2 de 7	
---	--	--------------------------------	-----------------------------	---

2 OBJETIVO

Este documento tem como finalidade padronizar de maneira concisa as atribuições da equipe multiprofissional para garantir a segurança dos pacientes e prevenir a ocorrência de incidentes, eventos adversos e mortalidade cirúrgica, em todos os procedimentos cirúrgicos, através da realização do Protocolo de Cirurgia Segura segundo as recomendações da ANVISA e OMS.

3 CAMPO DE APLICAÇÃO

Ambulatório

Centro Cirúrgico

Unidade de Internação

4 DEFINIÇÃO

OMS– Organização Mundial de Saúde

ANVISA – Agencia Nacional de Vigilância Sanitária

CC – Centro Cirúrgico

CCIH - Centro de Controle de Infecção Hospitalar

EPI - Equipamento de Proteção Individual

IIR - Instituto de Infectologia Emílio Ribas

SAEP - Sistematização da Assistência de Enfermagem Perioperatória

S.O. - Sala de Operações

5 RESPONSABILIDADE

Os profissionais responsáveis por cada etapa do processo descrito no item 06 deste documento, devidamente orientados, devem executá-las de acordo com as instruções deste procedimento.

6 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Ambulatório:

O processo do checklist cirúrgico tem início no ambulatório da seguinte forma: Anamnese e Exame Físico, Consentimentos Cirúrgicos e Anestésicos, realiza a demarcação do sítio

Elaborado por	Aprovado por	Revisado por	Versão	Data
Enfª Rosângela Soares dos Santos COREN 97365	Enfª Cinthia da Rocha Kassa COREN 252317	Enfª Kelly Brito da Silva COREN 303.994	03	Set/2022

	Instituto de Infectologia Emilio Ribas Protocolo de Cirurgia Segura: Recomendações e Atribuições da Equipe Multiprofissional	Código POP - ECC	Página 3 de 7	
---	--	--------------------------------	-----------------------------	---

cirúrgico (quando aplicável) e encaminha o aviso de cirurgia com 72h de antecedência ao CC.

Unidade de internação:

O processo do checklist cirúrgico tem início na unidade de internação da seguinte forma:

Equipe médica (cirurgião principal e/ou assistente e anestesiológico) avalia o paciente e preenche: Anamnese e Exame Físico, Consentimentos Cirúrgicos e Anestésicos, realiza a demarcação do sítio cirúrgico (quando aplicável) e encaminha o aviso de cirurgia com 72h de antecedência (cirurgias eletivas) ou no mesmo dia, em casos de cirurgias de urgência ao Centro Cirúrgico.

Equipe de enfermagem avalia o paciente e preenche: Avaliação Inicial de Enfermagem orienta quanto aos protocolos Institucionais e retira órteses, próteses e adornos do paciente;

Encaminha juntamente com o paciente: prontuário completo com etiquetas de identificação, acesso venoso pérvio, os exames relevantes para a realização do procedimento cirúrgico;

Após todos os itens listados anteriormente estarem em conformidade, à equipe de enfermagem encaminha o paciente ao centro cirúrgico.

Centro Cirúrgico:

Na Chegada ao Centro Cirúrgico: A equipe de enfermagem que recebe o paciente na entrada do CC realiza as seguintes etapas;

Realiza o checklist de admissão (check in) conferindo os seguintes itens, checagem dois identificadores do paciente (nome completo e nº de prontuário);

Avaliação inicial de enfermagem, Anamnese/Inspeção;

Checa se os Consentimentos: anestésico, cirúrgico com lateralidade/sítio (quando aplicável) está demarcado;

A conferência do paciente / agendamento e assinatura do Enfermeiro / técnico de enfermagem com número do registro de classe (COREN)

Na Sala de Cirurgia:

Elaborado por	Aprovado por	Revisado por	Versão	Data
Enfª Rosângela Soares dos Santos COREN 97365	Enfª Cinthia da Rocha Kassa COREN 252317	Enfª Kelly Brito da Silva COREN 303.994	03	Set/2022

	Instituto de Infectologia Emilio Ribas Protocolo de Cirurgia Segura: Recomendações e Atribuições da Equipe Multiprofissional	Código POP - ECC	Página 4 de 7	
---	--	--------------------------------	-----------------------------	---

A Equipe de Enfermagem conduz o TIME OUT em voz alta checando juntamente com o cirurgião principal e/ou assistente e anesthesiologista, responsáveis por responder todos os itens relativos ao Check List de Cirurgia Segura, que se divide em 03 etapas:

- Antes da indução anestésica (TIME OUT);
- Antes da incisão cirúrgica (Check in);
- Antes da Saída do Paciente da Sala Operatória (Check Out).

Antes da Indução Anestésica (TIME OUT): O Time Out é uma pausa de aproximadamente 2 minutos que ocorre imediatamente antes da indução anestésica com o objetivo de verificar se todos os itens necessários para a anestesia e cirurgia segura estão disponíveis na sala operatória.

Itens Checados Antes da Indução Anestésica (TIME OUT)
Identificação completa do paciente (Nome Completo, Data de Nascimento e Número de do prontuário) na pulseira de identificação e no prontuário; Procedimento que será realizado e assinatura dos consentimentos informados (cirúrgico anestésico e de terapia transfusional); Alergias conhecidas; Retirada de órteses, próteses e de adornos; Demarcação do sítio cirúrgico e Lateralidade; Via aérea difícil e risco de aspiração; Equipamentos anestésicos, monitor multiparâmetros e material para via aérea difícil funcionantes; Necessidade de materiais, equipamentos especiais e/ou exames em sala; Profilaxia Antimicrobiana e Profilaxia para TEV (farmacológica, meias elásticas de compressão gradual e/ou compressor pneumático); Humanização: Nível de consciência do paciente; Ciência da família e/ou do responsável.
Atenção: Na presença de qualquer não conformidade, a equipe de enfermagem tem autonomia para parar o processo até que ocorra a regularização da mesma.

Antes da Incisão Cirúrgica (CHECK IN): O CHECK IN é realizado antes da incisão cirúrgica com o objetivo de verificar se todos os itens necessários para a cirurgia segura estão disponíveis na sala operatória.

Elaborado por	Aprovado por	Revisado por	Versão	Data
Enfª Rosângela Soares dos Santos COREN 97365	Enfª Cinthia da Rocha Kassa COREN 252317	Enfª Kelly Brito da Silva COREN 303.994	03	Set/2022

	Instituto de Infectologia Emilio Ribas Protocolo de Cirurgia Segura: Recomendações e Atribuições da Equipe Multiprofissional	Código POP - ECC	Página 5 de 7	
---	--	--------------------------------	-----------------------------	---

ANTES DA INCISÃO CIRÚRGICA (Check In)
Nome completo do paciente, Procedimento Proposto, Lateralidade e sítio cirúrgico; Identificação dos profissionais; Previsão de tempos cirúrgicos e momentos críticos; Materiais e equipamentos essenciais disponíveis em sala; Antibiótico realizado; Reserva de hemoderivados; Peças ou materiais para estudo; Equipamentos disponíveis e testados; Conferencia de integradores / Esterilização; Humanização: Em caso de nenhum familiar estar ciente, providenciar contato com familiares e/ou responsável. Atenção: Na presença de qualquer não conformidade, a equipe de enfermagem tem autonomia para parar o processo até que ocorra a regularização da mesma.

Antes do Término do Procedimento Cirúrgico (CHECK OUT): O CHECK OUT é realizado antes do término do procedimento, a equipe de enfermagem juntamente com toda a equipe em sala, realiza o check out.

ANTES DO TÉRMINO DO PROCEDIMENTO CIRÚRGICO (Check Out)
Cirurgião confirma o procedimento realizado; Contagem de instrumentais, de agulhas e contagem de compressas e gazes; Identificação de todas as peças para enviar para análise, entregues para equipe de enfermagem; Se houve falta ou falha de materiais e equipamentos; Observações e assistência recomendadas para algum cuidado ou necessidade especial para o paciente no pós operatório e pós anestésico; Humanização: Em caso de nenhum familiar estar ciente, providenciar contato com familiares e/ou responsável. Atenção: Na presença de qualquer não conformidade, a equipe de enfermagem tem autonomia para parar o processo até que ocorra a regularização da mesma.

Elaborado por	Aprovado por	Revisado por	Versão	Data
Enfª Rosangela Soares dos Santos COREN 97365	Enfª Cinthia da Rocha Kassa COREN 252317	Enfª Kelly Brito da Silva COREN 303.994	03	Set/2022

	Instituto de Infectologia Emilio Ribas Protocolo de Cirurgia Segura: Recomendações e Atribuições da Equipe Multiprofissional	Código POP - ECC	Página 6 de 7	
---	--	--------------------------------	-----------------------------	---

PROFILAXIA ANTIMICROBIANA
- Administrar antimicrobiano profilático quando indicado e selecioná-lo baseado no agente mais comum para o procedimento específico.
- Recomenda-se administrar a profilaxia antibiótica intravenosa no momento da indução anestésica para que haja concentração adequada de antibiótico no momento da incisão da pele;
- Nos casos de cirurgia colorretal, administrar antibiótico intravenoso e associar antibiótico via oral e preparo de cólon no dia anterior ao procedimento.
- Considerar doses adicionais de antibiótico no intra-operatório se a cirurgia se estender mais que a meia vida estimada do antibiótico e ou se houver grande perda de sangue ou se o paciente possuir obesidade mórbida.

7 BIOSSEGURANÇA

Utilização de EPI de acordo com as normas de segurança determinadas pela NR32;

Descarte adequado de material, de acordo com a natureza do mesmo, também obedecendo as Normas de Segurança determinadas pela Comissão de Controle de Infecção Hospitalar.

Utilizar:

- Roupa privativa;
- Gorro;
- Luvas de procedimento;
- Óculos;

8 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Práticas recomendadas SOBECC – 6 ed. – São Paulo, SP: SOBECC – Associação Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização; São Paulo: Manole, 2013

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE- Segundo desafio global para a segurança do paciente: Cirurgias seguras salvam vidas (orientações para cirurgia segura da OMS) / Organização

Elaborado por	Aprovado por	Revisado por	Versão	Data
Enfª Rosangela Soares dos Santos COREN 97365	Enfª Cinthia da Rocha Kassa COREN 252317	Enfª Kelly Brito da Silva COREN 303.994	03	Set/2022

	Instituto de Infectologia Emílio Ribas Protocolo de Cirurgia Segura: Recomendações e Atribuições da Equipe Multiprofissional	Código POP - ECC	Página 7 de 7	
---	--	--------------------------------	-----------------------------	---

Mundial da Saúde; tradução de Marcela Sanchez Nilo e Irma Angélica Duran – Rio de Janeiro: Organização Pan-Americana da Saúde; Ministério da Saúde; Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2009. 211p.: Il. ISBN 978-85-87943-97-2

9 CONTROLE DE REGISTROS

Os mapas cirúrgicos, os indicadores mensais de taxa de infecção hospitalar dos pacientes cirúrgicos e taxa de infecção em ferida cirúrgica limpa ficarão arquivados no Centro Cirúrgico pelo período de 05 anos.

10 ANEXOS

NÃO SE APLICA

Elaborado por	Aprovado por	Revisado por	Versão	Data
Enfª Rosangela Soares dos Santos COREN 97365	Enfª Cinthia da Rocha Kassa COREN 252317	Enfª Kelly Brito da Silva COREN 303.994	03	Set/2022